



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

### Vamos com tudo, João!

Escrevo ainda sob o impacto da vitória do jovem tenista brasileiro em Roland Garros. João Fonseca venceu ninguém menos que Novak Djokovic, o maior vencedor de grand slams do tênis. Com o feito, o atleta de 19 anos colocou seu nome na história do esporte, independentemente do que ocorra daqui para a frente.

Mas, depois disso, as expectativas aumentaram e o futuro é promissor.

João enfrentou um Djokovic perto dos 40 anos de idade, o que certamente contribuiu para a vitória, mas não há como negar sua hegemonia, fruto de consistência inigualável. Quando a classe do suíço Roger Federer e a resiliência do espanhol Rafael Nadal pareciam não encontrar barreiras, ele surgiu e mudou tudo. Em quadra rápida, no saibro ou na grama, mostrou que a disciplina — e uma boa dose de talento — entregam resultados.

Tudo isso para ajudar a mostrar a dimensão da vitória de João Fonseca na

última sexta-feira. Há muito tempo uma partida de qualquer esporte não me deixava paralisada. Ali o brasileiro encarou o jogo mais longo de sua vida: quatro horas e cinquenta e três minutos.

Os primeiros três sets passaram despercebidos. Foi só a partir do quarto que o alerta acendeu. Tinha algo de diferente acontecendo. No quinto set, cada game era um sofrimento, uma torcida engasgada há anos. Mais precisamente 16 anos — a última vez havia sido em 2010, com Thomaz Bellucci, que seria eliminado no jogo seguinte por ninguém menos que Rafael Nadal.

Confesso que as partidas entre Nadal e Federer chegaram a despertar um sentimento de rivalidade mais acentuado e aquela vontade de formar torcida. Mas nada se comparava à paixão que emergia da quadra e se transformava diante da tela da tevê quando Gustavo Kuerten jogava. Naquele tempo, não tinha atacante, time de futebol ou ala que superasse minha torcida pelo manezinho da ilha.

Tive o privilégio, inclusive, de assisti-lo jogar uma Copa Davis em sua terra natal, Florianópolis, em 2001. Lá ele encarou um dos maiores rivais da carreira, o australiano Lleyton Hewitt. Mesmo

diante da torcida em polvorosa — e digo isso com propriedade — Guga perdeu o jogo.

O uso dizer que nunca haverá outro como ele, pelo menos não para esta humilde torcedora. Guga é um dos raros casos em que o talento encontra uma pessoa verdadeiramente iluminada, de coração imenso e alma que transborda alegria. Vê-lo, ontem, na arena de Roland Garros, assistindo a um outro brasileiro jogar no mesmo nível em que ele jogou um dia, traz de volta esses tempos de felicidade genuína e inexplicável. Que João siga os passos do mestre!

**SAÚDE/** Após procedimento de emergência no fim de semana, a governadora do DF, Celina Leão (PP), recupera-se bem. Apoiadores realizaram corrente de oração ontem à tarde, na porta do Hospital Santa Lúcia Sul

# Celina deve receber alta hoje

Fotos: Minervino Júnio/CB/D.A. Press

» GIOVANNA KUNZ  
» PAULO GONTIJO

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), permanece internada no Hospital Santa Lúcia, no Setor Hospitalar Sul, onde se recupera de um pneumotórax diagnosticado no último sábado. Segundo informações divulgadas pela assessoria, ela passou a noite e o dia sem intercorrências, apresenta boa evolução clínica e retomou parte das atividades administrativas, despachando diretamente da unidade hospitalar. A alta deve ocorrer hoje.

O estado de saúde da governadora mobilizou aliados. O governador Ibaneis Rocha (MDB) se manifestou nas redes sociais e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro escreveu em seus stories que visitou Celina na companhia da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Já apoiadores organizaram uma corrente de oração em frente ao hospital. Mais de 30 pessoas participaram do encontro, que começou às 16h e durou cerca de uma hora, reunindo apoiadores, lideranças políticas e amigos.

Durante a mobilização, os participantes entoaram louvores, fizeram preces e pediram pela recuperação da governadora. O grupo se concentrou na entrada do hospital para momentos de reflexão e fé.

A iniciativa foi da presidente do PP Mulher no Distrito Federal, Natália Reis, e do coordenador Fábio das Castanhas. Segundo Natália, a ideia surgiu como uma forma de demonstrar apoio à governadora em um momento delicado.

“Eu sempre uso um bordão que é: juntas somos mais fortes. Nada melhor do que estarmos aqui nesse momento em que a governadora está internada. Graças a Deus, Ele está cuidando dela. Nós, mulheres, por sermos cristãs, tivemos esse mover de convidar as pessoas para vir orar. Tenho certeza de que as orações que estamos fazendo aqui vão chegar até o quarto da nossa governadora”, afirmou.

A organizadora destacou que a mobilização também teve o objetivo de acolher Celina e mostrar que ela não está sozinha durante a recuperação. “É um momento para



Durante a mobilização, os participantes entoaram louvores, fizeram preces e pediram pela recuperação da governadora

ela sentir que o grupo dela, que as pessoas que estão ao seu lado, permanecem com ela em todos os momentos, tanto na hora boa quanto na hora que talvez não seja tão boa. Estamos juntas”, disse.

### Cuidado

Em publicação nas redes sociais, Ibaneis Rocha afirmou ter enviado uma mensagem a ela “desejando sua plena e rápida recuperação”. “Conheço sua força, sua determinação e sua capacidade de enfrentar desafios. Tenho fé de que, em breve, ela estará de volta, trabalhando e cuidando da nossa cidade com a dedicação de sempre”, escreveu.

Na mensagem, o ex-governador também fez um apelo para que Celina priorize a recuperação e destacou a importância dela para a administração do Distrito Federal. “Como disse a ela: cuide-se. Brasília precisa de você. Que Deus

a abençoe e lhe dê uma recuperação tranquila e breve”, completou Ibaneis.

Também nas redes sociais, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro informou que esteve na unidade de saúde, acompanhada da senadora Damares Alves, em um momento de oração. Na publicação, afirmou que a governadora está se recuperando bem e destacou o apoio recebido da família e da equipe médica responsável pelo tratamento. “Nossa Leoa está recebendo todo o carinho e a atenção do esposo, dos filhos e de uma equipe dedicada que tem cuidado dela com excelência”, publicou.

Michelle também agradeceu às manifestações de apoio e pediu que os seguidores continuem orando pela recuperação da chefe do Executivo local. “Continuem intercedendo por ela. Cremos que Deus está no controle de todas as coisas e que ela já venceu essa batalha”, afirmou.



Celina recebeu visita de Michelle Bolsonaro e Damares Alves, ontem

### Evolução clínica

O boletim médico divulgado pela manhã informou que Celina está internada em um quarto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), medida adotada para monitoramento mais próximo do quadro. De acordo com o hospital, Celina foi submetida, na noite de sábado, a um procedimento de drenagem pleural realizado pela equipe de Cirurgia Torácica. A intervenção transcorreu sem complicações, e o exame radiológico realizado posteriormente apresentou resultado satisfatório.

O documento é assinado pelo coordenador da UTI do Hospital Santa Lúcia Sul, Alberto Mendonça Pires Ferreira, e pelo diretor-executivo da unidade, Sergio Murilo Domingues Junior.

A internação ocorreu após a governadora procurar atendimento médico ao apresentar falta de ar e dores na região do pulmão. Exames apontaram um quadro de pneumotórax, condição caracterizada pelo acúmulo de ar entre o pulmão e a parede torácica, o que pode comprometer a expansão pulmonar e dificultar a respiração.

Horas depois do diagnóstico, Celina publicou vídeos nas redes sociais para tranquilizar a população. Nas gravações, afirmou que estava bem e explicou que passaria por um procedimento para retirada do ar acumulado. A drenagem foi realizada ainda na noite de sábado. Durante a intervenção, a governadora permaneceu consciente, recebendo apenas sedação leve associada à anestesia local. “Eu estou bem. Deus sabe todas as coisas. Obrigado pelas orações”, completou.

Antes da internação, Celina cumpriu agenda pública normalmente. Pela manhã e no início da tarde do sábado, participou de um almoço em homenagem ao Maio Amarelo promovido pelo Detran-DF, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), e também esteve na comemoração de aniversário da secretária de Desenvolvimento Social, Marcela Pasamani. Horas depois, já sentindo os sintomas, procurou atendimento médico.

### INFRAESTRUTURA

# Viadutos do Eixão Norte têm trecho reaberto

Paulo Gontijo/CB/D.A. Press



Obras no local tiveram início há dois anos, em junho de 2024. Conclusão está prevista para julho deste ano

Após dois anos de interdição, as faixas localizadas sob os viadutos 10 e 11 do Eixão Norte foram reabertas ao trânsito ontem, no fim da tarde. A liberação ocorreu no encerramento do Eixão do Lazer e marcou uma nova etapa das obras de recuperação estrutural realizadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

A reabertura foi acompanhada por uma pequena celebração. Motoristas passaram pelo trecho buzinando, enquanto viaturas acionaram as sirenes para marcar simbolicamente o retorno da circulação sob as estruturas. O momento chamou a atenção de quem transitava pela região.

As obras tiveram início em ju-

nho de 2024 e, durante a execução, equipes técnicas identificaram problemas estruturais mais graves do que os previstos inicialmente. Inspeções apontaram fissuras, rachaduras e outros danos no concreto dos viadutos, o que levou à ampliação dos serviços e à manutenção das interdições por questões de segurança.

Com a necessidade de incluir intervenções não previstas no projeto original, o investimento passou de R\$ 13,5 milhões para R\$ 24,3 milhões. Os trabalhos incluem reforço estrutural, recuperação de elementos de concreto e adequação das estruturas às normas atuais de engenharia.

A partir de hoje, os pedestres

também passam a utilizar um novo percurso para atravessar a via. A travessia será feita sobre o viaduto 10, em um ponto mais próximo das paradas de ônibus e das passarelas já existentes no local.

Construídos durante a implantação de Brasília, os viadutos têm cerca de 70 anos. Segundo o GDF, após a recuperação, as estruturas terão maior capacidade de suporte de carga e condições de segurança compatíveis com as exigências atuais.

Apesar da reabertura das pistas inferiores, as obras continuam. Equipes ainda realizam serviços de acabamento e finalização. A previsão do governo é concluir toda a intervenção em julho de 2026. (PG)